

'O projeto é estar, em 2025 ou 2026, na Série B'

‘O projeto é estar, em 2025 ou 2026, na Série B’

DÉREK BITTENCOURT
derekbittencourt@igabc.com.br

O São Bernardo FC é a grande surpresa do Campeonato Paulista da Série A-1 até aqui. Pelo menos para quem desconhece a história do Tigre a partir de

2019, quando foi adquirido pelo Grupo Magnum. Desde então, figura nas cabeças das competições que vem disputando e tem planos ambiciosos para um futuro bastante breve. “O projeto do São Bernardo FC é, em 2025 ou 2026, estar na Série B do Brasileiro”, disse o CEO do clube, Lucas Andriano, que falou ainda sobre planejamento, concessão e planos para o Estádio 1º de Maio, novo centro de treinamento, Marcelo Veiga (que morreu de Covid-19, aos 56 anos, em dezembro de 2020) e muito mais.



RAIO X

Nome completo: Lucas Andriano
Estado civil: Solteiro
Idade: 37 anos
Local de nascimento: Botucatu-SP
Mora em: São Paulo
Formação: Superior Completo em Direito
Hobby: Jogar Tênis
Local predileto: Estádio 1º de Maio
Livro que recomenda: A Bola Não Entra por Acaso, do espanhol Ferran Soriano.
Personalidade que marcou sua vida: Ronaldo Fenômeno
Profissão: Executivo
Onde trabalha: São Bernardo FC

O São Bernardo FC teve um 2021 perfeito e iniciou 2022 chamando atenção por seu início no Paulista. A que se deve todo este sucesso?

O São Bernardo teve um 2021 perfeito, com dois títulos, o que nunca tinha acontecido no Estado de São Paulo. Iniciamos 2022 com um início de Paulista maravilhoso, muito bom, mas a gente não conquistou nada ainda, os pés têm que ficar no chão. Ainda temos alguns jogos na primeira fase. Aquela primeira intenção, o primeiro objetivo, de permanecer na competição, estamos chegando próximo do número que a gente imagina como ideal e, em seguida, vamos pensar em classificação, que é nosso segundo passo na competição.

O que esperar do Tigre ainda neste Campeonato Paulista?

Devagar, com muito trabalho, o time está encaixado, o modelo de jogo bem estabelecido e a resposta esportiva está acontecendo. Temos tudo para atingir os números de permanência para, depois, mirar a classificação.

Com este sucesso do time, já surgiram sondagens e propostas para os jogadores do São Bernardo FC?

O time está bem focado na sequência da competição. Nenhum atleta me passou nada a respeito de procura. E os clubes que têm me procurado eu digo que a diretoria só fala disso após o Paulista.

No segundo semestre o clube terá pela frente a Série D do Brasileiro. É possível pensar em acesso à Série C? Em quanto tempo planejamento estar na Série A?

A gente está entrando na Série D a partir de 17 de abril com o pensamento de acesso. O projeto do São Bernardo FC é, em 2025 ou 2026, estar na Série B do Brasileiro, porque aí teremos calendário cheio com duas grandes competições, que acho que as plataformas vão proporcionar



“Voltamos mais (o foco) para o resultado esportivo do que à comercialização de atletas.”

que o clube dê salto muito grande quando atingir esses objetivos.

Quais os projetos para o time profissional do São Bernardo FC nos próximos anos?

Disputar as principais competições do País. Este é o objetivo para os próximos anos.

E a base, seguirá em Itatiba? Quais as perspectivas para formar novos talentos, alçá-los ao time principal e/ou vendê-los?

A base não permanecerá em Itatiba, provavelmente. Estamos analisando o que fazer enquanto o CT (Centro de Treinamento) não fica pronto. Quando o CT estiver pronto, a base estará bem instalada e vamos conseguir *startar* processo bem interessante de formação de atletas.

Desde que assumiram, quantos atletas já foram vendidos?

O São Bernardo FC não vendeu atletas ainda na

nossa gestão. Voltamos mais (o foco) para o resultado esportivo do que à comercialização de atletas.

O que trouxe a Magnum ao São Bernardo FC, em 2019? De quanto foi, na época, o investimento?

O que trouxe a Magnum foi a busca por um projeto interessante. Passamos alguns anos no Guarani (de Campinas) e a intenção de ter clube próprio já existia como ideia. Enxergamos com bons olhos a oportunidade da compra do São Bernardo FC, por estar próximo de São Paulo e por ser clube de história muito bonita. O valor investido foi o que a gente tinha como mais interessante para o momento, para aquilo que a gente tinha como investimento, mas não vou falar sobre números.

Qual a importância do Marcelo Veiga para o São Bernardo FC chegar onde está hoje?

Essa pergunta me toca muito, porque além de ser treinador quando demos o *start* no projeto, era amigo pessoal. A importância dele nesse projeto é gigantesca. Ele deixou um legado incrível. Estava no primeiro dia, na primeira conversa com os antigos donos do São Bernardo FC, ele já estava dentro do projeto, porque já tinha anunciado para ele que provavelmente daria certo. Então desde o dia um, da intenção de compra, ele já estava dentro. Então a importância dele é imensurável.

Surgiram rumores sobre alguma homenagem a Marcelo Veiga no CT, como o nome do local, tal situação procede?

Existe, sim, a possibilidade de alguma homenagem a Marcelo Veiga no nosso centro de treinamento. E é mais do que merecido.

De que maneira a concessão do Estádio 1º de Maio vai beneficiar o São Bernardo FC? E quais os planos para o espaço a curto, médio e longo prazo?

A concessão vai beneficiar porque o estádio vai estar mais bem cuidado por nós, pela iniciativa particular. A gente sabe que para o poder público cuidar desse tipo de patrimônio não é fácil, não é simples. Então acho que o 1º de Maio vai ter grande avanço. Temos projeto interessante para os próximos anos, de modernização, de deixar nosso torcedor com muita segurança e confortável dentro do nosso estádio.

Existe a possibilidade de venda dos naming rights do 1º de Maio?

Existe, desde que tenha empresa interessada e que o Roberto (Graziano, dono da Magnum) entenda que seja algo interessante, acredito que não há problema. Mas é algo a ser estudado melhor.

Como ficará o uso do estádio pelo EC São Bernardo e qual o relacionamento entre Tigre e Cachorrão?

O Esporte Clube está autorizado a mandar os jogos



“A importância dele (Marcelo Veiga) nesse projeto é gigantesca. Ele deixou um legado incrível.”

dele no 1º de Maio desde que pague o valor/hora combinado entre nós e eles (preço não revelado). Nunca serão impedidos de jogar, desde que arquem com esse custo. Não treinaremos mais, não existe mais treino. O único autorizado a treinar é o São Bernardo FC. A relação é boa, amistosa, não tenho problema nenhum com ninguém do Esporte Clube.

De que maneira enxerga o relacionamento com os demais times do Grande ABC?

Enxergo como rivalidade comum no futebol, algo extremamente saudável, o que fomenta o futebol. Sou a favor de estarem sempre nas principais competições, porque assim a rivalidade só aumenta.

Como está a construção do centro de treinamento do Tigre? Qual a previsão para o local, às margens da Represa Billings, ficar pronto para receber a delegação? Qual o valor investido nele?

A construção está em fase de aprovação. A fase um, para a gente poder estar dentro, deve ficar pronta no início do ano de 2023, para depois ir terminando as fases dois e três. O valor de investimento é alto, ainda não temos o valor preciso, mas é relativamente alto.

Quais os planos da gestão do Tigre para atrair mais torcedores aos jogos, fidelizar novos fãs e crescer dentro da cidade?

Estamos iniciando um projeto de melhorar nosso departamento de marketing e o nosso departamentos de relacionamento direto com o torcedor. A ideia é fomentar cada vez mais, porque o maior patrimônio de um clube são os próprios torcedores.

No início, a relação com a Prefeitura de São Bernardo não foi das mais amistosas. Como é hoje o diálogo?

O diálogo é muito bom. O prefeito Orlando (Morando-PSDB) sempre nos atendeu com muito carinho,

muita honestidade em todos os nossos questionamentos e hoje a relação é muito boa.

O São Bernardo FC atualmente é uma SAF (Sociedade Anônima do Futebol)? Em caso negativo, caminha para isso? Em caso afirmativo, como funciona?

O São Bernardo FC não é SAF ainda. Nosso jurídico está analisando ainda, porque existe benefício tributário interessante. Estamos em análise e pode ser, sim, que vire uma SAF, mas ainda não é.

No que o São Bernardo FC ainda precisa crescer para se fortalecer e, posteriormente, solidificar nos cenários estadual e nacional para chegar ao internacional?

O São Bernardo FC vem num processo de crescimento, ganho esportivo, ganho administrativo. Estamos no caminho para colocar o clube nas grandes competições do cenário nacional, o que deve acontecer naturalmente nos próximos anos.

Vocês têm ambições de levar o Tigre a uma Copa Sul-Americana ou Copa Libertadores, a exemplo do que já alcançaram os vizinhos Santos André e São Caetano?

Sim, com certeza. O São Bernardo FC vai buscar sempre as melhores competições e tudo o que estiver ao nosso alcance. Óbvio que isso demanda tempo, até porque para a gente conseguir vagas na Sul-Americana e na Libertadores precisamos estar na Série A do Brasileiro, mas é nosso grande desejo, sim.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política **Página:** 4